



Ministério das Relações Exteriores
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos
Divisão de Inteligência Comercial



Guia de Negócios Costa do Marfim



Guia de Negócios

Costa do Marfim



Ministério das Relações Exteriores
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos



SUMÁRIO

DADOS BÁSICOS	5
PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-COMERCIAIS	5
1. LOCALIZAÇÃO E GEOGRAFIA	7
2. EVOLUÇÃO RECENTE DA ECONOMIA.....	9
Tabela 1 – Costa do Marfim: Evolução do Produto Interno Bruto (PIB).....	9
3. COMÉRCIO EXTERIOR TOTAL.....	10
3.1. Intercâmbio Comercial	10
Tabela 2 – Costa do Marfim: Comércio Exterior	10
3.2. Exportações.....	10
Gráfico 1: Participação dos Principais Compradores da Costa do Marfim.....	11
Gráfico 2: Produtos que o Mundo Importa da Costa do Marfim	12
3.3. Importações	12
Gráfico 3: Participação dos Principais Fornecedores da Costa do Marfim.....	13
Gráfico 4: Produtos que o Mundo Exporta para a Costa do Marfim.....	14
3.4. Balança comercial.....	14
4. PANORAMA COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A COSTA DO MARFIM	15
4.1. Intercâmbio Comercial Bilateral	15
Tabela 3 – Brasil-Costa do Marfim: Evolução do Intercâmbio Comercial.....	15
4.2. Composição do comércio, por Fator Agregado	16
Tabela 4 – Brasil- Costa do Marfim: Exportações e Importações por Fator Agregado .	16
4.3. Exportações Brasileiras para a Costa do Marfim	16
4.4. Importações Brasileiras Originárias da Costa do Marfim	17
4.5. Balança Comercial Bilateral	18
5. CRUZAMENTO ESTATÍSTICO ENTRE AS PAUTAS	19
Tabela 5 – Principais Produtos Brasileiros com maior potencial de vendas	19
Gráfico 5: Principais oportunidades para as exportações brasileiras.....	20
6. PRESENÇA BRASILEIRA	21
Gráfico 6: Empresas Exportadoras	21



7. INVESTIMENTOS.....	22
Gráfico 7: Costa do Marfim – Origem dos Investimentos Anunciados entre 2007 e 2012(%).....	22
Gráfico 8: Costa do Marfim – Investimentos Anunciados entre 2007 e 2012(%).....	23
8. FORMALIDADES	24
9. LINKS ÚTEIS.....	25



COSTA DO MARFIM			FONTES
População (2012)	23,34 milhões		ONU
Taxa de crescimento médio da população	2000/2005: 2,2%	2005/2010: 2,3%	OCDE
IDH (índice e posição) (2011)	Índice: 0,400	Ranking: 170º	IDH/ONU
Pirâmide etária	2011	2050	ONU
0 a 14	40,6%	28,5%	ONU
15 a 59	53,4%	61,6%	
a partir de 60	5,9%	9,9%	
Composição da população (2010)	Urbana: 50%	Rural: 50%	World Bank
Principais cidades	Abidjan (4,4 milhões), Bouaké (695 mil), Daloa (262 mil) Yamoussoukro (259 mil)		EIU
População abaixo da linha de pobreza (2008)	42,7%		ONU
Distribuição setorial da PEA	Agricultura: n.d.	Indústria: n.d.	Serviços: n.d.
Taxa de analfabetismo (2009)	45%		
Anos de vida escolar (2000)	Total: 6 anos	Homens: 8 anos	Mulheres: 5 anos
Religião (1988)	39% muçulmanos - 21% católicos - 17% animistas - 13% sem religião		

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS (2012)

PIB Nominal	US\$ 24,27 bilhões
Crescimento real do PIB	8,1%
PIB Nominal "per capita"	US\$ 1.039
PIB PPP	US\$ 39,64 bilhões
PIB PPP "per capita"	US\$ 1.696
Inflação	1,5%
Reservas internacionais ⁽¹⁾	US\$ 4,23 bilhões
Dívida externa ⁽¹⁾	US\$ 8,04 bilhões
Câmbio (CFAfr / US\$) ⁽¹⁾	505,1

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do FMI / World Economic Outlook Database, October 2013.

(1) EIU, Economist Intelligence Unit, Country Report 1st Quarter 2013.



1. LOCALIZAÇÃO E GEOGRAFIA

A República da Costa do Marfim localiza-se na África Ocidental, ocupa área de 322 mil km² e faz fronteira com Gana; Libéria; Burkina Faso, Mali e Guiné. Abidjan abriga a sede do Governo e é também a cidade mais populosa da Costa do Marfim. Além de Abidjan, as cidades mais importantes são Yamoussoukro, Bouaké; Daloa. A população da Costa do Marfim compreende 22,1 milhões de habitantes, dos quais cerca de 5 milhões concentram-se em torno de Abidjan, que é considerada a capital econômica do país. A costa do Marfim tem uma linha costeira de pouco mais de 500 km. Abidjan abriga, também, o principal porto da Costa do Marfim.

A agricultura representa 30% da economia ivoriana, a indústria responsabiliza-se por 21% e os serviços contribuem com 49% do PIB da Costa do Marfim. Apesar de sua menor participação no PIB local, a agricultura, historicamente, ocupa aproximadamente 70% da população economicamente ativa do país. Em sintonia com a importância do setor agrícola para a economia local, a Costa do Marfim desponta como o principal produtor e exportador mundial de cacau. O país também é produtor e exportador de café, óleo de palma; borracha, castanhas; banana; açúcar. Em função da extensa costa, as atividades pesqueiras também são importantes tanto em função do nível de produção quanto em função da ocupação de mão-de-obra.

O setor industrial é baseado nas atividades de processamento de produtos do agronegócio, especialmente no que diz respeito à transformação de itens do complexo cacauero, além das atividades agroindustriais de café, açúcar, algodão e fumo. O país dispõe de indústrias para o processamento de produtos minerais (ouro, diamantes e níquel), além de derivados do petróleo. A produção local de petróleo bruto é de aproximadamente 50.000 barris/dia. O setor industrial poderá, ainda, beneficiar-se da exploração de reservas de ferro e manganês.



O setor terciário tem-se desenvolvido nos últimos anos, com destaque para as atividades comerciais, estimuladas pela estratégica localização do país; pelo contingente populacional e pelas atividades de entrepostagem e distribuição de mercadorias. Os serviços de telecomunicação passam rápido avanço, particularmente na telefonia móvel. Os serviços financeiros são bem desenvolvidos. O setor de turismo está sendo revitalizado e a expectativa governamental é de que o país recepcione cerca de 500 mil turistas em meados de 2015.

As prioridades do Governo local constam do Plano de Desenvolvimento Trienal (2013-2015) que compreende iniciativas nas esferas de educação; saneamento básico; saúde; agricultura; desenvolvimento industrial; obras de infraestrutura viária e portuária. O Plano almeja melhorar a qualidade de vida dos marfinenses e manter crescimento sustentável de 9% a 10% nos próximos anos, de modo a transformar a Costa do Marfim em um país economicamente emergente no horizonte de 2020. O Plano prevê investimentos de US\$ 4,5 bilhões em recursos governamentais próprios. Também deverão ser obtidos pelo Governo marfinense financiamentos e créditos concessionais, ademais de significativos aportes do setor privado.

A renda *per capita* da Costa do Marfim é de US\$ 1.100.





2. EVOLUÇÃO RECENTE DA ECONOMIA

A economia da Costa do Marfim tem crescido nos últimos anos, exceptuando-se os atípicos resultados de 2011, quando o PIB da Costa do Marfim reduziu-se 4,73%, segundo as estatísticas do Fundo Monetário Internacional (FMI). Em 2012, mesmo diante de um cenário regional e internacional desfavorável, a economia marfinense alcançou crescimento real de 8,13%, fundamentado no bom desempenho do setor terciário e do setor secundário, que cresceram cerca de 10% em relação 2011. A agricultura cresceu apenas 3% em 2012. No geral, o desempenho da economia da Costa do Marfim, em 2012, superou o índice de crescimento calculado para a África Subsaariana. Em 2012, segundo o FMI, o PIB da Costa do Marfim atingiu US\$ 24,27 bilhões.

Na **tabela 1**, apresenta-se a evolução do PIB da Costa do Marfim:

TABELA 1

Costa do Marfim : Evolução do Produto Interno Bruto (PIB)

Discriminação	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Varição real	1,58%	2,33%	3,75%	2,39%	-4,73%	8,13%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC, com base em dados do FMI, World Economic Outlook Databases (WEO), March 2013.

As projeções do FMI para o biênio 2013-2104 indicam que a economia costamarfinense deverá manter-se em crescimento. Segundo o FMI, o crescimento da Costa do Marfim poderá alcançar 6,99%, em 2013, e 7,34%, em 2014. Essa expansão deverá fundamentar-se no bom desempenho do setor secundário e do setor terciário da economia ivoriana. Também se consideram para as boas projeções o aporte de investimentos estrangeiros diretos, para a construção e requalificação de infraestrutura. Para tanto, cabe lembrar as atividades do “CEPICI – Centre des Promotion de Investissements en Côte D’Ivoire”, em prol da captação de investimentos diretos.



3. COMÉRCIO EXTERIOR TOTAL

3.1. Intercâmbio comercial

Entre 2007 e 2011, o intercâmbio comercial de mercadorias do país reduziu-se em 5%, de US\$ 12,62 bilhões para US\$ 12,05 bilhões. Em 2011, a corrente de comércio reduziu-se 24% em relação a 2010, quando o comércio de bens somou US\$ 15,93 bilhões.

Na **tabela 2**, apresenta-se a evolução recente do comércio exterior da Costa do Marfim:

TABELA 2

Costa do Marfim : evolução do comércio exterior
Valores em US\$ bilhões

Discriminação	2 0 0 7	2 0 0 8	2 0 0 9	2 0 1 0	2 0 1 1
Exportações (fob)	7,430	9,080	7,750	9,360	7,590
Importações (cif)	5,190	6,440	6,050	6,570	4,460
Saldo comercial	2,240	2,640	1,700	2,790	3,130
Intercâmbio comercial	12,620	15,520	13,800	15,930	12,050

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do UN/COMTRADE, March 2013.

3.2. Exportações

De 2007 a 2011, as exportações da Costa do Marfim cresceram 2%, de US\$ 7,43 bilhões para US\$ 7,59 bilhões. Em 2011, as vendas do país diminuiram 19% em relação a 2010.

Segundo dados da Apex-Brasil, os cinco principais destinos das exportações da Costa do Marfim, em 2010, foram Estados Unidos (13,0% de participação no total exportado pelo país); Alemanha (11,8%); Países Baixos (9,9%); França



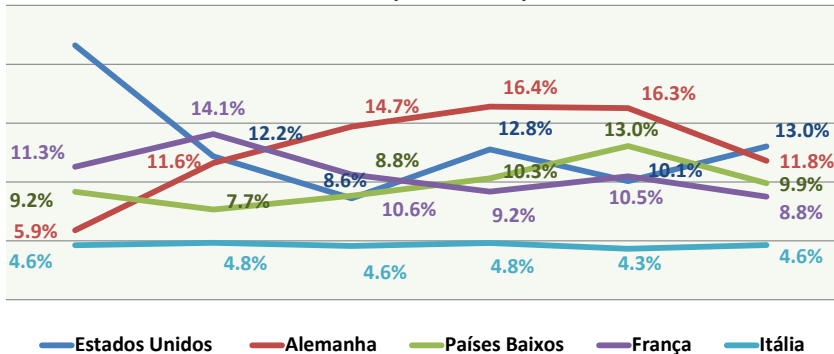
(8,8%); Itália (4,6%).

No **gráfico 1**, relacionam-se os principais destinos para as exportações da Costa do Marfim, entre 2005 e 2010:

GRÁFICO 1

COSTA DO MARFIM

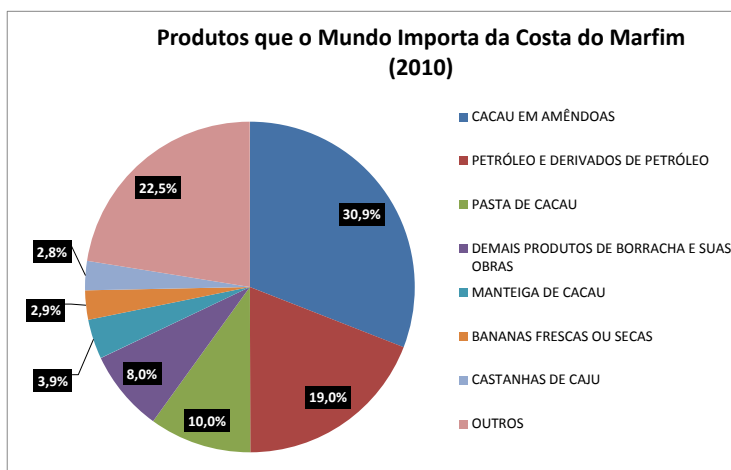
Participação dos Principais Compradores da Costa do Marfim (2005-2010)



FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil

Em 2010, os principais grupos de produtos exportados pela Costa do Marfim foram cacau em amêndoas (30,9% de participação no total); petróleo e derivados de petróleo (19,0%); pasta de cacau (10,0%); demais produtos de borracha e suas obras (8,0%); manteiga de cacau (3,9%); bananas frescas ou secas (2,9%); castanhas de caju (2,8%).

No **gráfico 2**, apresentam-se os principais grupos de produtos exportados pela Costa do Marfim, em 2010:

GRÁFICO 2**COSTA DO MARFIM**

FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil

3.3. Importações

Entre 2007 e 2011, as importações da Costa do Marfim decresceram 14%, de US\$ 5,19 bilhões para US\$ 4,46 bilhões. Em 2011, as importações reduziram-se em 32%.

Segundo dados da Apex-Brasil, as principais origens das importações da Costa do Marfim, em 2010, foram Nigéria (19,4% do total); França (16,6%);



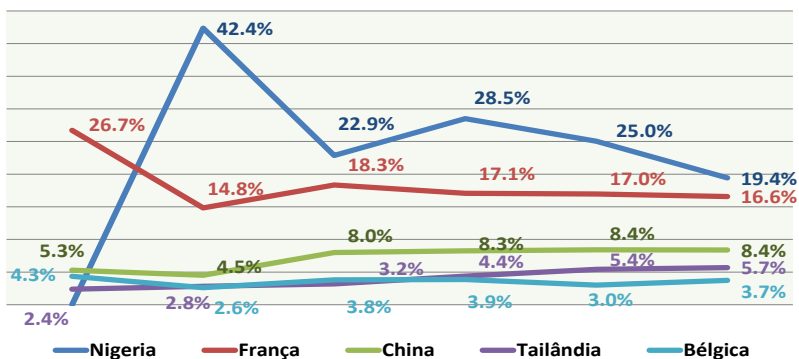
China (8,4%); Tailândia (5,7%); Bélgica (3,7%).

No **gráfico 3**, apresentam-se as principais origens das importações da Costa do Marfim, entre 2005 e 2010:

GRÁFICO 3

COSTA DO MARFIM

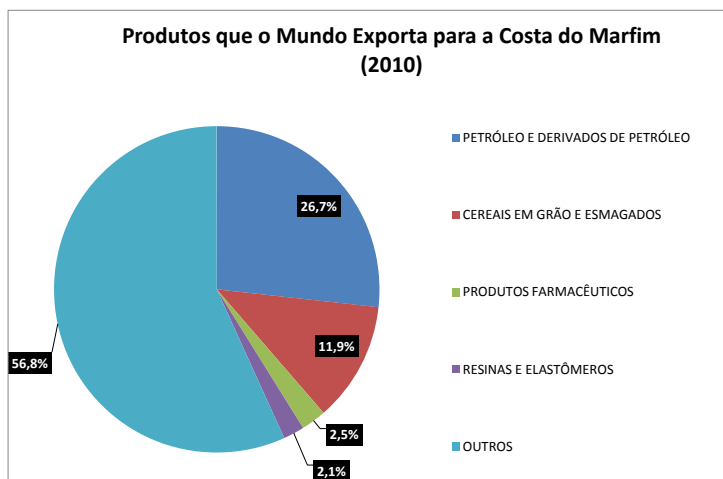
Participação dos Principais Fornecedores da Costa do Marfim (2005-2010)



FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil

Os principais grupos de produtos importados pela Costa do Marfim, em 2010, foram petróleo e derivados de petróleo (26,7% do total adquirido pelo país); cereais em grãos e esmagados (11,9%); produtos farmacêuticos (2,5%); resinas e elastômeros (2,1%).

No **gráfico 4**, apresentam-se os principais grupos de produtos importados pela Costa do Marfim, em 2010:

GRÁFICO 4**COSTA DO MARFIM**

FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil

3.4. Balança comercial

Entre 2007 e 2011, a balança comercial da Costa do Marfim foi superavitária. Em 2011, mesmo diante da retração generalizada que caracterizou o intercâmbio da Costa do Marfim, o saldo comercial do país cresceu 12%, para US\$ 3,13 bilhões. O crescimento refletiu, sobretudo, a redução das importações (-32%), superior que aquela calculada para as exportações (-19%).



4. PANORAMA COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A COSTA DO MARFIM

4.1. Intercâmbio comercial bilateral

De 2008 a 2012 o intercâmbio comercial entre os dois países cresceu 54,5%, de US\$ 173,7 milhões para US\$ 268,3 milhões. Em 2012, a corrente de comércio foi 47,1% maior que em 2011.

A Costa do Marfim foi 8º parceiro do Brasil entre os países da África Subsaariana, (participação de 1,69% no total na região), e o 87º no mundo (participação de 0,06%).

Na **tabela 3**, apresenta-se a evolução do intercâmbio comercial entre o Brasil e a Costa do Marfim:

TABELA 3

BRASIL-COSTA DO MARFIM: EVOLUÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL
US\$ milhões, fob

DESCRIÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012
Exportações brasileiras	73,7	118,0	95,9	89,5	93,8
Varição em relação ao ano anterior	22,0%	60,1%	-18,7%	-6,7%	4,8%
Importações brasileiras	100,0	80,5	57,3	92,9	174,5
Varição em relação ao ano anterior	59,5%	-19,5%	-28,8%	62,1%	87,9%
Intercâmbio Comercial	173,7	198,5	153,2	182,4	268,3
Varição em relação ao ano anterior	41,1%	14,3%	-22,8%	19,1%	47,1%
Saldo Comercial	-26,3	37,5	38,6	-3,4	-80,8

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb.

4.2. Composição do comércio, por fator agregado

Em 2012, as exportações para a Costa do Marfim foram compostas majoritariamente por produtos manufaturados, que corresponderam a 77,3% do total, por produtos básicos, que corresponderam a 22,5%. As transações especiais corresponderam a 0,2% do total.

Também em 2012, as importações brasileiras originárias da Costa do Marfim foram compostas por produtos básicos, que corresponderam a 86,6% do total, e por semimanufaturados, que corresponderam a 13,4%.

Na **tabela 4**, apresentam-se as exportações e importações brasileiras, por fator agregado:

TABELA 4

BRASIL-COSTA DO MARFIM: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES, POR FATOR AGREGADO
US\$ milhões, fob (2011)

DESCRIÇÃO	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS		IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS	
	VALOR	PART.%	VALOR	PART.%
Básicos	21,2	22,5%	151,2	86,6%
Semimanufaturados	0,0	0,0%	23,4	13,4%
Manufaturados	72,5	77,3%	0,0	0,0%
Transações especiais	0,2	0,2%	0,0	0,0%
Total	93,8	100,0%	174,5	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC.

4.3. Exportações brasileiras para a Costa do Marfim

De 2008 a 2012, as exportações brasileiras para a Costa do Marfim aumentaram 27,3%, de US\$ 73,7 milhões para US\$ 93,8 milhões. Em 2012 os embarques para a Costa do Marfim aumentaram 4,8% em relação a 2011. Entre os países



da África Subsaariana a Costa do Marfim foi o 11º destino das exportações brasileiras em 2012 (participação de 1,45% para a região), e foi o 99º parceiro do Brasil no mundo (participação de 0,04% no total).

Os principais produtos da pauta de exportações para a Costa do Marfim, em 2012, foram: *i*) açúcar refinado (valor de US\$ 39,9 milhões, participação de 42,5% no total – diminuição de 15,5% em relação à 2011); *ii*) arroz semibranqueado, não parbolizado, polido (valor de US\$ 8 milhões, participação de 8,5% no total – aumento de 40,7% em relação a 2011); *iii*) outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas (valor de US\$ 7,5 milhões, participação de 7,9% - aumento de 31,2% em relação a 2011); *iv*) fio-máquinas de ferro/aço, não ligado (valor de US\$ 4,7 milhões, participação de 5,1% - aumento de 128,3% em relação a 2011); *v*) outros polietilenos sem carga, em formas primárias (valor de US\$ 4,5 milhões, participação de 4,8% – diminuição de 24,7% em relação à 2011).

4.4. Importações brasileiras originárias da Costa do Marfim

De 2008 a 2012, as importações brasileiras originárias da Costa do Marfim cresceram 74,5%, de US\$ 100 milhões para US\$ 174,5 milhões. Em 2012, as compras foram 87,9% maiores em comparação a 2011. A Costa do Marfim foi a 4ª origem das importações brasileiras entre os países da África Subsaariana, (participação de 1,86%), e a 66ª no mundo (participação de 0,08%).

Os produtos importados pelo Brasil procedentes da Costa do Marfim, em 2012, foram: *i*) cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado (valor de US\$ 104,3 milhões, participação de 59,8% no total – aumento de 68,2% em relação à 2011); *ii*) castanha de caju, fresca ou seca, com casca (valor de US\$ 32,8 milhões, participação de 18,8% no total – aumento de 123,1% em relação à 2011); *iii*) pasta de cacau, total ou parcialmente desengordurada (valor de US\$ 12,9 milhões, participação de 7,5% no total – aumento de 63% em relação à 2011); *iv*) cacau em pó, sem adição de açúcar ou outros edulcorantes (valor de US\$ 9,9 milhões, participação de 5,7% no total – aumento de 311% em



relação à 2011); v) borracha natural tecnicamente especificada (TSNR), em outras formas (valor de US\$ 8,9 milhões, participação de 5,1% no total – aumento de 338,6% em relação a 2011).

4.5. Balança comercial bilateral

De 2008 a 2012, o somatório dos resultados da balança comercial bilateral foi desfavorável ao Brasil, com déficit de US\$ 34,3 milhões. Os superávits para o Brasil foram de US\$ 37,5 milhões, em 2009 e de US\$ 38,6 milhões, em 2010. Os déficits foram de US\$ 26,3 milhões, em 2008, de US\$ 3,4 milhões, em 2011, e de US\$ 80,8 milhões, em 2012.



5. CRUZAMENTO ESTATÍSTICO ENTRE AS PAUTAS

O cruzamento entre as pautas de exportação do Brasil e de importação da Costa do Marfim apresenta as oportunidades potenciais para as exportações brasileiras em inúmeros segmentos. Agregados por itens do Sistema Harmonizado (SH6), os grupos de produtos brasileiros que, em princípio, tendem a apresentar maior possibilidade de importação por parte do mercado marfinense, foram classificados em ordem decrescente de valor a partir do potencial indicativo de mercado.

A **tabela 5** apresenta os 25 principais produtos brasileiros com maior propensão importadora por parte do mercado marfinense, em 2011:

TABELA 5

CRUZAMENTO ENTRE A OFERTA EXPORTADORA BRASILEIRA E A DEMANDA IMPORTADORA DA COSTA DO MARFIM					
2 0 1 1 - US\$ mil					
Ranking	Código SH	Descrição	Exportações brasileiras para a Costa do Marfim	Importações Totais da Costa do Marfim	Potencial indicativo de comércio
TOTAL GERAL			89.528	6.719.987	4.370.527
1	270900	Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	0	1.161.058	1.161.058
2	100630	Arroz sembranqueado/branqueado, mesmo polido ou bruno (glaceado)	5.691	275.210	269.519
3	300490	Medicamentos terapêuticos ou profiláticos, em doses, venda a retalho	0	119.354	119.354
4	30379	Peixes, cong., exc. filgado e ovas, ou filés e outras carnes da pos. 0304	278	108.987	108.709
5	100640	Arroz quebrado (trinca de arroz)	0	101.613	101.613
6	100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	0	93.882	93.882
7	240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	0	63.580	63.580
8	851762	Apars. de recep./conversão/transm./regeneração de voz/imagens ou outros dados	0	39.814	39.814
9	870323	Automóveis c/ motor de pistão alternativo, cilindrada > 1.500cm3 e =< 3.000cm3	0	38.299	38.299
10	870421	Automóveis transporte de mercadorias, carga máxima <= 5 t	0	31.883	31.883
11	390110	Polietileno de densidade < 0,94, em forma primária	113	31.386	31.273
12	271019	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos e prep., exc. desperd.	0	30.122	30.122
13	151110	Óleos de dendê, em bruto	0	27.026	27.026
14	271011	Óleos leves de petróleo ou de min. betuminosos e prep., exceto desperdícios	0	26.363	26.363
15	721391	Fio-máquina de ferro/aços não ligados, circular de diâmetro < 14 mm - siderúrgicos	2.075	25.434	23.359
16	390120	Polietileno de densidade >= 0,94, em forma primária	5.928	28.270	22.342
17	380891	Inseticidas	0	19.019	19.019
18	20629	Outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas	5.688	18.492	18.492
19	390210	Polipropileno, em forma primária	1.378	19.677	18.299
20	870422	Veículos para transp. de merc., peso em carga máxima > 5 t e <= 20 t - caminhões	0	17.448	17.448
21	843143	Partes de máquinas de sondagem ou de perf., das subpos. 8430.41 ou 8430.49	0	15.030	15.030
22	300220	Vacinas para medicina humana	0	14.219	14.219
23	380893	Herbicidas, inibidores de germinação e reguladores de crescimento para plantas	0	13.774	13.774
24	330210	Misturas de subs. odoríferas utilizadas como matéria básica para indús. Alimentares/bebidas	154	13.549	13.395
25	400129	Borracha natural, em formas primárias ou em chapas, folhas ou tras	0	13.350	13.350

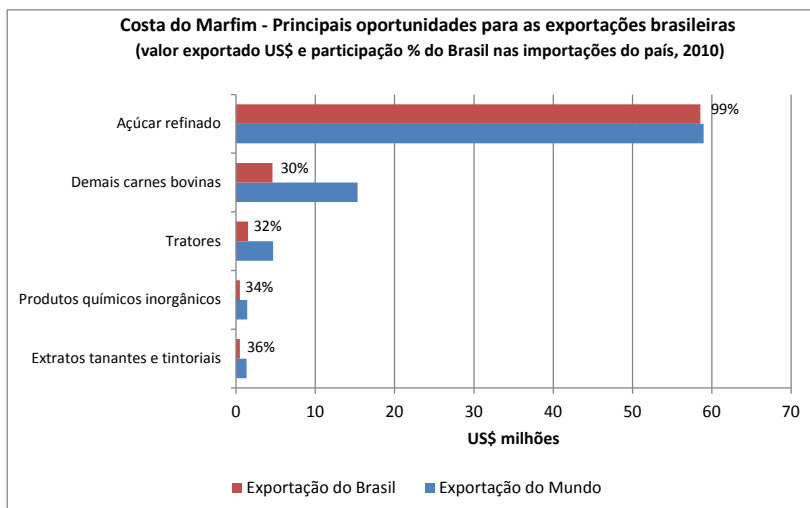
Elaborado pelo MRE/DPR/Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/ITC/Trademap.



O **gráfico 5** apresenta as principais oportunidades para as exportações brasileiras no mercado da Costa do Marfim:

GRÁFICO 5

COSTA DO MARFIM



FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil



6. PRESENÇA BRASILEIRA

Embaixada do Brasil em Abidjan:

Endereço: “Alpha 2000”

22 éme étage

Caixa Postal 01 B.P.3820

Abidjan – Costa do Marfim

Telefone(s): (+225) 2022-7482 / 7483

Fax: (+225) 2022-6401

O **gráfico 6** apresenta as 20 principais empresas brasileiras exportadoras para a Costa do Marfim, em 2011.

GRÁFICO 6

COSTA DO MARFIM

Quantidade de empresas exportadoras em 2011: 168

20 maiores empresas em valor exportado:

- LDC-SEV BIOENERGIA S.A.
- LDC BIOENERGIA S.A.
- COOPERATIVA DE PRODUTORES DE CANA-DE-ACUCAR, ACUCAR E A
- LOUIS DREYFUS COMMODITIES BRASIL S.A.
- CENTRAL ENERGETICA MORENO ACUCAR E ALCOOL LTDA
- CENTRAL ENERGETICA MORENO DE MONTE APRAZIVEL ACUCAR E A
- BRASKEM QPAR S.A.
- BAUCHE BRASIL TRADING S.A.
- BRASKEM S/A
- RIO POLIMEROS S.A.
- COPLASA - ACUCAR E ALCOOL LTDA
- GERDAU ACOS LONGOS S.A.
- AJINOMOTO DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS L
- MARFRIG ALIMENTOS S/A
- AGCO DO BRASIL COMERCIO E INDUSTRIA LTDA
- QUATTOR QUIMICA S.A.
- BRASKEM S/A
- SOCIEDADE MICHELIN DE PARTICIPACOES INDUST E COMERCIO L
- AMARAL & GOUVEA BIJOUTERIAS LTDA ME
- FOSBRASIL S/A

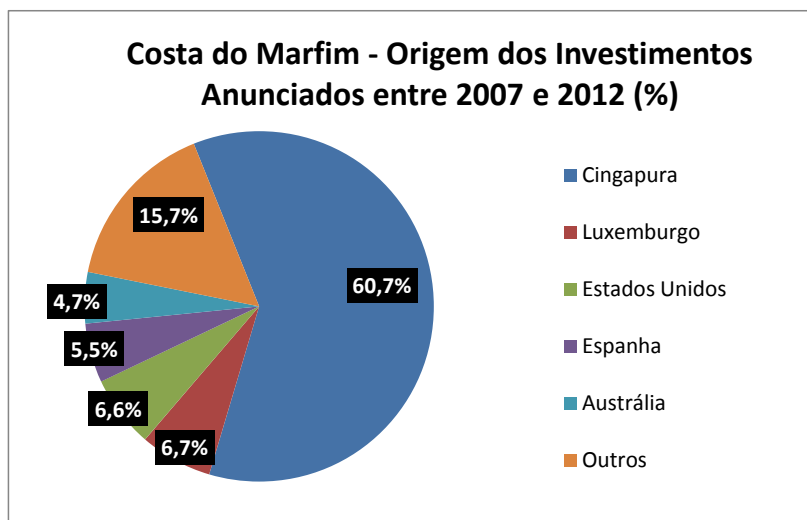


7. INVESTIMENTOS

O **gráfico 7** apresenta as principais origens dos investimentos estrangeiros anunciados pela Costa do Marfim, entre 2007 e 2012:

GRÁFICO 7

COSTA DO MARFIM

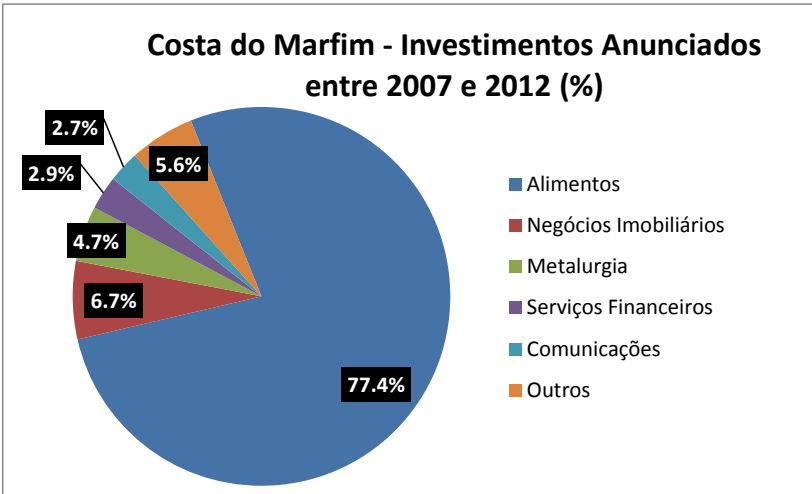


FONTE: FDI Intelligence. Elaboração UICC/Apex-Brasil



O **gráfico 8** apresenta os principais setores dos investimentos estrangeiros anunciados pela Costa do Marfim, entre 2007 e 2012:

COSTA DO MARFIM



FONTE: FDI Intelligence. Elaboração UICC/Apex-Brasil



8. FORMALIDADES

COSTA DO MARFIM

Classificação no comércio internacional⁽¹⁾ - 163

DESCRIÇÃO	PARA EXPORTAR	PARA IMPORTAR
Número médio de documentos	10	10
Prazo médio para desembaraço (dias)	25	34
Custo médio (US\$ por contêiner)	1.999	2.710

DOCUMENTOS

PARA EXPORTAR	PARA IMPORTAR
Conhecimento de Embarque Marítimo Ordem de Liberação de Carga Certificado de Origem Fatura Comercial Declaração de Exportação - Form nº 5 Autorização de Câmbio Relatório de Inspeção Packing List ou Romaneio de Embarque Preferential Certificate Norma Técnica / Certificado Sanitário	Conhecimento de Embarque Marítimo Ordem de Liberação de Carga Certificado de Origem Fatura Comercial Declaração de Importação Relatório de Inspeção Packing List ou Romaneio de Embarque Norma Técnica / Certificado Sanitário Comprovante de Manipulação de Mercadoria em Terminal

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do World Bank - Doing Business.

(1) Compilação dos dados que medem e comparam as regulamentações relevantes para o ciclo de vida de pequenas e médias empresas nacionais em 185 países, concluída em junho de 2012.



9. LINKS ÚTEIS

SÍLIO	FINALIDADE
http://www.brasilglobalnet.gov.br	Informações estratégicas para fechamento de negócios entre empresas brasileiras e estrangeiras.
http://capta.mdic.gov.br	Ferramenta de divulgação dos acordos comerciais brasileiros.
http://aliceweb2.desenvolvimento.gov.br	Sítio oficial de estatísticas de comércio exterior do governo brasileiro.
http://www.radarcomercial.mdic.gov.br	Sítio com objetivo de auxiliar na seleção de mercados e produtos com maior potencial para incrementar as exportações brasileiras
http://www.comexbrasil.gov.br	Portal Brasileiro que têm por objetivo disseminar informações referentes ao comércio exterior brasileiro.
http://www.apexbrasil.com.br	Agência Brasileira de Promoção de exportações. Entidade cujo objetivo é promover as exportações dos produtos e serviços do país, contribuir para a internacionalização das empresas brasileiras.
http://www.mapa.gov.br	Sítio oficial do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do governo brasileiro
http://www.anvisa.gov.br	Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Entidade cujo objetivo é proteger a saúde do cidadão, mediante o controle sanitário da produção e comercialização de produtos e serviços submetidos a vigilância sanitária.
http://www.receita.fazenda.gov.br	Receita Federal. Administração dos tributos federais e o controle aduaneiro, atuação no combate á songeção, contrabando, descaminho, pirataria e tráfico de drogas e animais.
http://www.bcb.gov.br	Banco central do Brasil. Entidade cujo objeto é gerir a política econômica, garantir a estabilidade e o poder de compra da moeda do Brasil e do sistema financeiro.
http://www.bndes.gov.br	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Banco com os objetivos de apoiar empreendimentos que contribuam para o desenvolvimento nacional.
http://www.bb.com.br	Instituição financeira estatal, que têm por objetivo promover o desenvolvimento sustentável do Brasil.